

1 PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO MÉDIO RIO
2 GRANDE.

3 Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio
4 Rio Grande – GD7, realizada em 08 de abril de 2021.

5 Em 08 de abril de 2021, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes
6 Mineiros do Médio Rio Grande – GD7, por meio de videoconferência. Compareceram os
7 seguintes Conselheiros Titulares e Suplentes - **Representantes do Poder Público Estadual:**
8 Eurípedes Teófilo de Souza (S) – Rep. PMMG, Maria de Lourdes Amaral Nascimento (T) – Rep.
9 IGAM, Suelen Daiana Oliveira Canela (T) – Rep. SES, Juraci Júnior de Oliveira (T) – Rep. EPAMIG,
10 Mário Aparecido Amaral (S) – Rep. EPAMIG, Leonel Satiro de Lima (T) – Rep. SEAPA -
11 **Representantes do Poder Público Municipal:** Osmany de Paula Campos Sobrinho (T) – Rep.
12 PM de Jacuí, Luiz Campos Netto (T) – Rep. PM Itaú de Minas, Fábio de Castro Alves (S) – Rep.
13 PM Itaú de Minas, Elimar Vieira Vaz (T) - Rep. AMEG, Gabriel Neri Cruz Novais (T) – Rep. PM
14 S.S. Paraíso, Geraldo Donizeti Pereira (T) – Rep. PM Passos, Lucas Horta Maia (T) – Rep. PM de
15 Fortaleza de Minas - **Representantes de Usuários de Recursos Hídricos:** Laene Fonseca Vilas
16 Boas (T) – Rep. FIEMG, Cláudio Gomes de Barros (T) – Rep. S.R.R. Passos, Andrey Alux Bordini
17 (S) – Rep. S.P.R. Passos, Pedro Abelardo Martins dos Santos (S) – Rep. SAAE Passos, Izabel
18 Cristina de Souza (S) – Rep. Serra da Fortaleza Mineração e Metalurgia Ltda, Alexandre
19 Gonçalves Fonseca (T) – Rep. Furnas Centrais Elétricas, Sérgio Luis Resende (T) – Rep. COPASA,
20 Marlon César Aguiar (S) – Rep. COPASA, Maura Helena de Miranda Nunes (T) – Rep.
21 VOTORANTIM, Bruna Dias dos Santos (S) – Rep. VOTORANTIM - **Representantes de Entidades**
22 **da Sociedade Civil:** Amanda Francieli de Almeida (T) – Rep. FECOM, Davidson Scarano (S) –
23 Rep. FECOM, Clayton Silva Mendes (T) – Rep. IFSUL DE MINAS Campus Passos, André Luiz
24 Rodrigues (T) – Rep. SINDEFURNAS, Eduardo Goulart Collares (T) – Rep. UEMG, Darlan Einstein
25 do Livramento (T) – Rep. CREA-MG, Célio Bertelli (T) – Rep. PROBRIG, José Limonti Junior (S) –
26 Rep. PROBRIG, Leonardo de Sousa (T) Rep. ABES-MG – **Visitantes:** Rosa Carolina Amaral
27 (Diretoria de abastecimento de água e esgotamento sanitário), Nayara Lima (IGAM) e Marcela
28 Mafra (IGAM). **Assuntos em Pauta:**

29
30 **Item 01 - Abertura pelo Presidente do CBH GD7 e verificação de quórum** – Abertura realizada
31 pelo André (Presidente do CBH GD7), desejando boas-vindas a todos, e destacou a importância
32 do trabalho do comitê.

33 **Item 02 - Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia** – Laene (Secretaria do
34 CBH GD7) realizou a leitura do expediente do dia.

35 **Item 03 - Leitura e aprovação da Ata de Reunião do dia 12/02/2021** – Ata foi encaminhada
36 anteriormente a reunião por email para todos os conselheiros, sem objeções foi aprovada.

37 **Item 04 – Apresentação do Controle de Faltas dos Conselheiros** – André solicitou a inclusão
38 de pauta, uma moção encaminhada pela instituição AMEG, que trata sobre a Resolução da
39 ANA nº 63. Amanda (Vice presidente CBH GD7) fez a leitura do documento e em seguida o
40 presidente submeteu a votação de encaminhamento aos órgãos competentes, com algumas
41 considerações a moção foi aprovada pela plenária. O controle de frequência foi compartilhado
42 pelo chat e anterior a reunião para acompanhamento das presenças dos representantes.

43 **Item 06 – Oficina de Implementação do Plano de Ações da Bacia: Roda de conversa:**
44 **Articulação com os municípios no âmbito do saneamento** – Deram continuidade no assunto a
45 respeito da qualidade e monitoramento da água, sobre os indicadores que foram
46 apresentados e mencionaram sobre os elementos tóxicos apresentados principalmente no
47 Córrego Liso. Maria de Lourdes convidou a representante Rosa Carolina Amaral – Analista
48 Ambiental – Diretoria de abastecimento de água e esgotamento sanitário, que fez suas
49 considerações sobre a situação do saneamento no Estado e os indicadores. Citou sobre os
50 relatórios de auto monitoramento que são verificados junto as SUPRAMs, citou estudo lançado
51 em 2020. Marlon (COPASA) fez suas considerações sobre a ETE Liso e suas eficiências, captação
52 e análises. Pela captação, mencionou que é classificado classe 2 e colocou-se a disposição para
53 esclarecimentos e fornecimentos de laudos. Laene alinhou com Gabriel (PM S.S. Paraíso) para
54 verificar a questão das empresas, a questão da presença de Cianeto. Gabriel articulou junto a
55 COPASA para realização de análises, no sentido de sanar o impacto e realizar contatos com as
56 empresas. Marlon destacou que a COPASA não realiza fiscalização. Ficou como
57 encaminhamento o envio do ofício a SUPRAM e a Prefeitura Municipal de São Sebastião do
58 Paraíso informando os dados apresentados sobre os elementos presentes em
59 desconformidades com a legislação vigente. Fizeram menção sobre os seminários da ANA.
60 Sobre parceria com o Programa Prómananciais, estabeleceu que a vice presidente Amanda
61 represente o CBH GD7. Laene enviou e compartilhou a Portaria MMA nº 103, 24/0/2021, que
62 fomenta capacitação de pessoas físicas e jurídicas para conseguirem recursos para melhoria
63 dos programas como produtor de águas. Foi divulgado o link do site SEMAD com os municípios
64 que tem convenio com a SEMAD para licenciamento. Rosa esclareceu que em relação ao
65 saneamento São Sebastião do Paraíso apresentou indicador de 71% considerado bom, sendo
66 avaliado percentual de coleta, tratamento, ICMS ecológico, monitoramento de efluentes e se a
67 ETE é regularizada. Efluentes industrial deve – se verificar quais empresas instaladas se
68 possuem licenciamento ambiental. Marlon realizou uma apresentação após algumas
69 considerações voltadas a localização do Córrego Liso, através do google Earth demonstrando o
70 local de captação, em relação a cidade e empreendimentos próximos. Maria de Lourdes seguiu
71 demonstrando as ações conforme o Plano de ações para utilizar principalmente com recursos
72 da cobrança. Citou programas ações para implementação dos planos municipais de
73 saneamento, sugeriu articulação e seminários para fomentar a elaboração e implementação
74 desses planos nos municípios da bacia. André lembrou o caso da ETE de Ibiraci, e Marlon fez
75 os esclarecimentos quanto a prazos e projetos para o ano de 2022. Maria de Lourdes
76 esclareceu que após a cobrança haverá recursos para elaboração desses planos e atualização
77 dos mesmos. Para a próxima reunião, ficou de trazer informações de como esta as situações
78 dos planos de saneamento da bacia. Eduardo Collares (UEMG) fez suas considerações
79 relacionadas a importância da elaboração dos planos de saneamento e os aspectos legais,
80 Política Nacional de Resíduos Sólidos, nº 2305/2010, os prazos e adequação dos municípios,
81 Lei nº 14026/2020 marco regulatório onde estabeleceu novos prazos. Destacou que após os
82 recursos que o CBH tiver é importante priorizar os planos de saneamento, pois sem os planos
83 os municípios não conseguem os recursos. Foi lembrado as reuniões que falaram sobre a
84 formação de usina de resíduos sólidos para geração de energia. André citou o projeto da Usina
85 Termoquímica de Boa Esperança, uma parceria de Furnas, UFU e a Carbogás quer desenvolveu
86 a tecnologia de aproveitamento do CRU. Lourdes continuou sobre os componentes
87 estratégicos, metas e ações, elaboração de estudos, citou a importância dos consórcios.
88 Gabriel (PM S.S. Paraíso) manifestou informando que o Município de Passos assinou um
89 protocolo de intenções para entrar no consorcio também, formado por municípios com a ideia
90 de usina de Pirólise para tratamento de resíduo, porém após a mudança de gestão não se sabe
91 a que pé está. Sobre o aterro do município, Gabriel, informou que tiveram um embargo por

92 má gestão, porém hoje esta em fase de licitação de uma nova plataforma. Foram mencionados
93 sobre a manutenção de aterros sanitários, sobre ações relacionadas a consórcios em relação a
94 SEMAD, Geraldo informou que no dia 06/04 a AMEG promoveu uma ação que tratou o
95 assunto de consorcio para licenciamento ambiental. Elimar (AMEG) informou que esta em fase
96 de transição a ideia é os municípios estarem passando os licenciamentos para serem feitos
97 pelo consórcio, as funções não será somente para licenciamento ambiental. Maria de Lourdes
98 continuou falando sobre as metas, enquadramento, execução das obras para diminuição das
99 cargas poluidoras. Laene informou sobre as reuniões da CTIG e sobre as reuniões com a
100 Gerência de cobrança com as bacias do Rio Grande. Lourdes informou sobre a Live “O papel
101 das comissões gestoras locais (CGL) na gestão das outorgas coletivas, dia 19/04/2021, horário
102 18:00 as 20:00. Célio (PROBRIG) mencionou sobre a pluviometria observada na bacia do
103 Canoas, sobre o conflito em cima da quantidade de água. André mencionou que assistiu a sala
104 de situação da ANA e destacou o registro da tendência a seca. Demonstraram preocupação
105 para um ano com uma crise hídrica. Marlon esclareceu as dúvidas em relação ao Ribeirão do
106 Ouro sobre as dificuldades de captação. Célio explanou as ações conjuntas que estão sendo
107 realizadas para proteção do Ribeirão do Ouro. Sugeriu fazer uma reunião para gerar ação
108 integrada para recuperação do Ribeirão.

109

110 **Item 07 – Informes Gerais** – Suelen citou o retorno da moção que foi encaminhada a pedido
111 da plenária na reunião anterior para a Diretoria de Planejamento e Regulação - DPLR.

112

113

114 **Item 08 – Encerramento** – Sem mais considerações a reunião foi finalizada pelo presidente
115 agradecendo a todos pela presença e contribuições.